

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **SÃO LUCAS SAÚDE S/A.**

Prezados Senhores:

A Administração da **SÃO LUCAS SAÚDE S/A.** submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### **Cenário macroeconômico e setorial**

Assim como foi observado em 2020, diversos indicadores macroeconômicos apresentaram alterações significativas ao longo do ano quando comparado com as expectativas do período pré-pandemia. Alguns desses indicadores foram mais impactados como a inflação ao consumidor medida pelo IPCA, a taxa SELIC, o Produto Interno Bruto (PIB) e a taxa de desemprego.

A inflação ao consumidor medida pelo IPCA atingiu 10,1% em 2021, maior valor desde 2015. Enquanto isso, a inflação médica apresentou alta de 18,2% no período de 12 meses encerrados em junho de 2021, quando comparado aos 12 meses precedentes, segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Parte desse aumento é reflexo do fim do represamento de procedimentos médicos eletivos realizado ao longo de 2020 e o encarecimento de suprimentos e insumos médicos durante o período da Pandemia.

Em resposta à aceleração da inflação, o Banco Central iniciou um ciclo de alta nos juros, elevando a taxa básica de juros SELIC de 2,00% em janeiro de 2021 para 9,25% em dezembro de 2021. Esse aumento tem impacto direto na economia, freando investimentos e o consumo das famílias e aumentando o custo de capital das empresas. O Produto Interno Bruto brasileiro avançou 4,6% em 2021, retomando o patamar pré-pandemia. Em 2022, há expectativa de crescimento de apenas 0,5% de acordo com relatório FOCUS de dezembro de 2021.

A taxa média de desemprego em 2021 foi de 13,2%, segunda maior da série histórica iniciada em 2012 e abaixo da taxa observada em 2020 (13,8%), refletindo a retomada parcial da atividade econômica. Houve a criação de 2,7 milhões de postos formais de trabalho entre janeiro e dezembro segundo o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A criação de vagas formais de trabalho propiciou o crescimento em 12 meses de 3,1% do número de beneficiários de planos de saúde (+1,5 milhão de vidas), maior alta desde 2013, em função da elevada proporção de planos coletivos. A taxa de cobertura nacional passou de 24,2% em 2020 para 24,4% em 2021.

#### **Desempenho Econômico Financeiro**

A Receita Operacional Líquida cresceu no período, passando de R\$ 251,1 milhões em 2020 para R\$ 253,4 milhões em 2021.

Embora as internações hospitalares por COVID-19 tenham diminuído ao longo de 2021, permitindo uma melhora em alguns dos indicadores econômico-financeiros da Companhia, com retorno à normalidade. O controle do custo tem como principal

alavanca nossa estratégia de verticalização, que permite melhor controle da cadeia na prestação de serviços médicos aos nossos beneficiários. Com a integração gradual das aquisições estratégicas concluídas em 2021 e a concluir em 2022, e o retorno à normalidade pela pandemia, esperamos dar seguimento aos ganhos na frente de custos médico-hospitalares.

As despesas administrativas, comerciais, créditos de liquidação duvidosa (PDD) e outras despesas totalizaram R\$ 23,1 milhões, passando de 9,20% da receita líquida em 31 de dezembro de 2020 para 9,13% em 31 de dezembro de 2021, fruto de uma busca constante por melhorias de produtividade. A produtividade se traduz em ganho de escala conforme crescemos nosso negócio e adquirimos novas empresas com significativos ganhos de sinergia ao longo do tempo.

O lucro líquido do exercício findo em dezembro de 2021 atingiu R\$ 29,4 milhões.

### **Política de destinação dos resultados do exercício**

Em conformidade com a legislação societária, após absorção dos lucros/ prejuízos acumulados, e distribuição de dividendos, o saldo remanescente foi transferido, para conta de reserva de lucros.

### **Gestão de Pessoas**

Em 2021, a área de Recursos Humanos fortaleceu ainda mais a cultura organizacional da Operadora, reforçando o espírito empreendedor com uma abordagem profissional e única. A Operadora acredita que uma equipe comprometida com o cliente e experiente no setor de assistência à saúde constitui vantagem competitiva decisiva no complexo mercado de atuação.

Além disso, ao longo de 2021, a Operadora continuou a fortalecer dois pilares estratégicos: acolhimento e qualidade. O Operadora acredita que acolhimento é comportamento chave para uma organização focada no cliente. Diversas atividades foram desenvolvidas para reforçar o engajamento dos colaboradores no acolhimento ao beneficiário.

### **Endividamento**

Em 31 de dezembro de 2021 a Operadora não tem indevidamente com instituições financeiras, o montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulante era de R\$ 36.499.905,54.

### **Declaração sobre capacidade financeira**

A Operadora dispõe e tem capacidade financeira suficiente para cumprir as obrigações, junto a ANS e seus fornecedores.

### **Relacionamento com Auditor Independente**

Ao longo do exercício de 2021, a Operadora utilizou os serviços de auditoria independente da **AUDIOESP – Auditores e Consultoria S/S.** para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras individuais da Operadora. A administração da Operadora informa que tem como política não contratar o auditor independente em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesse. A administração e seu auditor independente entendem que os serviços mencionados não

geram conflitos de interesse e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

A Administração

